

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - ("Porto Sudeste" ou "Companhia"), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativo ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o terceiro trimestre de 2025, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. ("EY") presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. ("Trafigura") e a EAV Delaware LLC ("Mubadala"), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. ("MMX").

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO ("B3") sob o ticker MMXM11 ("Títulos MMXM11"). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável ("TPRV"), em termos similares aos Títulos MMXM11 ("PORT11"), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos PORT11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 ("Oferta de Permuta"). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE ("PSR")*: um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos PORT11 - sendo que cada Título PORT11 devido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. ("Porto VM")*: uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'b' que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos PORT11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos PORT11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos PORT11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) embarcadas no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas - Take or Pay	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelage realizada Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas – Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	21,9	20,5
TMOC	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	-
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	21,9	20,5

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 3º trimestre de 2025, o Porto Sudeste embarcou 7.620 mil toneladas de minério de ferro (TMMF) e nenhuma toneladas de outras cargas (TMOC), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 6,55 (VpTMF e VpTDC) resultou em *royalties* de US\$ 49.909 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.603.607 mil que convertido para Reais totalizou R\$ 8.528.948 mil. Até este trimestre foi pago o montante de US\$ 5.236 mil que convertido em Reais totalizou R\$ 29.106 mil. Com o alcance dos indicadores financeiros que permitem reduzir o fator de utilização do caixa disponível para servir a dívida sênior de 100% para 50% (*cash sweep*), e a disponibilidade do caixa gerado no trimestre, será possível distribuir “*royalties*” aos detentores do PORT11 no montante de US\$ 7.254 mil que convertido em Reais totalizou R\$ 38.581 mil a ser realizado em até 60 dias após o fechamento do trimestre, conforme a Escritura de títulos.

A Porto Sudeste V.M., subsidiária integral da Porto Sudeste, tem US\$ 6.884 mil que convertidos em reais totalizou R\$ 36.613 de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos PORT11 que detém de 4.188.602 (proporção de 0,43% do total).

PORT11 sobre volumes embarcados / ToP	Saldo Inicial	1° Tri 2025	2° Tri 2025	3° Tri 2025	4° Tri 2025	Balanço YTD	Saldo Final
Volume (TMMF)	257.521.311	6.171.798	6.677.902	7.619.691	-	20.469.391	277.990.702
Volume (TMOC)	106.060	-	-	-	-	-	106.060
Preço por tonelada (\$)	5,00	5,00	5,00	5,00	-	5,00	5,00
PPI Acumulado	0,72	1,55	1,55	1,55	-	1,55	0,76
Preço ajustado por TON (\$)	5,72	6,55	6,55	6,55	-	6,55	5,76
Saldo Acumulado (USD '000)	1.474.769	40.425	43.740	49.909	-	134.074	1.608.843
PORT11 Pagamentos (USD '000)	-	-	(1.856)	(3.380)	-	(5.236)	(5.236)
PORT11 Saldo a Pagar (USD '000)	1.474.769	40.425	41.884	46.529	-	128.838	1.603.607

Porto Sudeste V.M.	Saldo Inicial	1° Tri 2025	2° Tri 2025	3° Tri 2025	4° Tri 2025	Balanço YTD	Saldo Final
PORT11 detidos <i>em proporção a todos os PORT11</i>	0,4259%	0,4259%	0,4259%	0,4259%	-	0,4259%	0,4259%
Saldo Acumulado (USD '000)	6.336	172	186	213	-	571	6.907
Pago p/ detentores PSVM11 (USD '000)	-	-	(8)	(15)	-	(23)	(23)
Saldo a Pagar (USD '000)	6.336	172	178	198	-	548	6.884

Pagamento dos *Royalties*

O pagamento de *Royalties* em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos *Royalties*, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos PORT11 (“Caixa Disponível para *Royalties*”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então *Royalties* corrente, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível.

“Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

Em 30 de setembro de 2025, a Porto Sudeste realizou os cálculos financeiros e identificou que houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos PORT11.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties BRL '000	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025	3º Trimestre 2025	4º Trimestre 2025
Recebimentos	415.646	388.027	381.608	-
Despesas	(253.477)	(228.148)	(238.422)	-
Serviço da Dívida: Obrigatório	(102.292)	(110.467)	(87.723)	-
Serviço da Dívida: <i>Cash Sweep</i>	(35.024)	(18.709)	(27.883)	-
Constituição/(Resgate) de Conta Reserva da Dívida (*)	(14.194)	(12.256)	11.001	-
Caixa Disponível para Royalties	10.659	18.447	38.581	-

(*) Montante constituído como garantia aos credores seniores e bloqueado para movimentação. Até o final desse trimestre totalizaram R\$ 118.713. Estes montantes são investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados a 100,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Até o final desse trimestre totalizaram R\$ 17,696 mil de remuneração.

O eventual saldo de caixa existente na Porto Sudeste (visão Controladora) apresentado no balanço refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e PIS/COFINS depositados em juízo, que não fazem parte do fluxo de distribuição aos credores.

Contabilização do PORT11

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos PORT11 no passivo, com base no valor presente do fluxo de caixa projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no balanço patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste V.M., por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos PORT11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no passivo.

A mensuração desses títulos PORT11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,62% ao ano. Essas projeções baseiam-se no plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

4. Meio-Ambiente, Social e Governança ("ESG")

No Porto Sudeste o compromisso com ESG é um dos pilares importantes para o crescimento sustentável. O terminal vem se destacando no cenário nacional por sua atuação pautada pela responsabilidade socioambiental, cada vez mais reforçando a integração da atividade portuária com o meio ambiente e sociedade. O Porto Sudeste possui os certificados ISO 14001, relativo à gestão ambiental, e NBR 16001, referente a gestão sobre os temas relacionados a responsabilidade social. Outro reconhecimento é Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, obtido em 2024 pelo inventário completo de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Sobre as ações sustentáveis, destacam-se a assunção de meta pública de redução de suas emissões de escopos 1 e 2 em 50,4% até 2033; reciclagem de 95% dos resíduos operacionais gerados na empresa; o tratamento de 100% dos efluentes sanitários do terminal portuário, com a consequente geração de toneladas de adubo (resíduos orgânicos que não foram para aterros sanitários) sendo utilizados no projeto socioambiental Horta Escola e paisagismo da sede, e o tratamento e reaproveitamento de águas pluviais além dos efluentes sanitários que garante 90% da água de uso industrial como água de reuso.

A Companhia e seus colaboradores são engajados nos programas de responsabilidade social, visando melhorar a qualidade de vida das comunidades que vivem próximas ao Porto Sudeste. Por exemplo, oferece capacitação para o mercado de trabalho em diversos ramos da indústria marítima e industrial e apoia uma horta coletiva de forma a estimular a adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis. Grande parte dos funcionários vivem nas proximidades do Porto Sudeste.

O Porto Sudeste conta com um time qualificado para assegurar os mais altos padrões de governança, contando com conselheiros, executivos e comitês comprometidos em manter a integridade, a sustentabilidade e o respeito.

Maiores detalhes sobre os temas ESG podem ser vistos no Relatório de Sustentabilidade disponibilizado no website do Porto Sudeste do Brasil.

Itaguaí/RJ, 07 de novembro de 2025.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão das informações financeiras condensadas intermediárias
individuais e consolidadas 1

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais..... 3

Demonstrações condensadas dos resultados..... 5

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes 6

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa..... 8

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e
consolidadas..... 9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia Porto Sudeste do Brasil S.A. (Companhia), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'F. Magalhães', is written over the printed name.

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC 1SP 133169/O

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.764	949	141.876	58.642
Contas a receber de clientes	5	60.965	20.156	60.965	20.156
Contas a receber com partes relacionadas	16	36.996	-	753.572	751.366
Estoques	6	97.486	106.920	296.325	359.901
Impostos a recuperar		53.441	18.195	58.202	20.729
Adiantamentos com partes relacionadas	16	-	-	194.773	136.519
Adiantamentos	8	9.547	3.292	9.592	3.292
Outros		-	-	150	3.150
Total do ativo circulante		298.199	149.512	1.515.455	1.353.755
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	152.659	123.514	152.659	123.514
Contas a receber com partes relacionadas	16	761.534	541.419	761.534	541.419
Impostos a recuperar		-	-	572	571
Investimentos	9	48.633	55.693	-	-
Imobilizado	10	6.666.779	7.957.035	6.711.783	8.009.439
Intangível	11	11.196.511	13.174.683	11.196.511	13.174.683
Depósitos judiciais	19	112.045	96.317	112.743	96.948
Total do ativo não circulante		18.938.161	21.948.661	18.935.802	21.946.574
Total do ativo		19.236.360	22.098.173	20.451.257	23.300.329

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	48.100	77.872	379.296	343.340
Empréstimos e financiamentos	13	61.791	88.962	1.193.884	1.206.468
Impostos e contribuições a recolher	15	22.845	19.233	24.568	22.970
Partes relacionadas	16	6.399	50.256	10.154	11.238
Adiantamentos de clientes		62	75	64	96
Títulos de remuneração variável	14	38.581	-	38.581	-
Encargos trabalhistas		30.548	11.802	30.548	11.802
Outras contas a pagar		1.592	-	1.592	-
Total do passivo circulante		209.918	248.200	1.678.687	1.595.914
Não circulante					
Fornecedores	12	39.566	-	39.566	-
Empréstimos e financiamentos	13	6.300.987	7.133.048	6.300.987	7.133.048
Impostos e contribuições a recolher	15	11.478	4.546	11.478	4.546
Títulos de remuneração variável	14	19.777.769	22.485.186	19.777.769	22.485.186
Provisão passivo a descoberto	9	253.906	145.599	-	-
Provisão de contingências	18	10.282	10.566	10.316	10.607
Outras contas a pagar		734	-	734	-
Total do passivo não circulante		26.394.722	29.778.945	26.140.850	29.633.387
Patrimônio líquido	20				
Capital social		3.148.590	3.148.590	3.148.590	3.148.590
Ajustes acumulados de conversão		(645.219)	(1.715.371)	(645.219)	(1.715.371)
Prejuízos acumulados		(9.871.651)	(9.362.191)	(9.871.651)	(9.362.191)
Total do patrimônio líquido		(7.368.280)	(7.928.972)	(7.368.280)	(7.928.972)
Total do passivo e patrimônio líquido		19.236.360	22.098.173	20.451.257	23.300.329

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas do resultado

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita líquida de venda de bens e serviços prestados	21	359.317	1.288.445	182.004	765.281	1.787.037	5.252.245	1.098.200	4.142.972
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(250.520)	(710.407)	(163.538)	(498.030)	(1.698.018)	(4.978.402)	(1.077.383)	(3.873.340)
Resultado bruto		108.797	578.038	18.466	267.251	89.019	273.843	20.817	269.632
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	23	(25.868)	(76.811)	(21.752)	(55.227)	(26.280)	(77.886)	(22.485)	(58.044)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(33.033)	(132.515)	(21.349)	(18.215)	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	14	404.865	1.242.791	995.669	1.931.522	404.151	1.478.053	995.490	1.931.309
		345.964	1.033.465	952.568	1.858.080	377.871	1.400.167	973.005	1.873.265
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		454.761	1.611.503	971.034	2.125.331	466.890	1.674.010	993.822	2.142.897
Resultado financeiro	24								
Receitas financeiras		48.614	105.240	77.419	223.687	65.074	462.110	97.661	292.817
Despesas financeiras		(727.399)	(2.226.203)	(733.712)	(1.934.878)	(755.988)	(2.645.581)	(776.742)	(2.021.574)
		(678.785)	(2.120.963)	(656.293)	(1.711.191)	(690.914)	(2.183.470)	(679.081)	(1.728.757)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(224.024)	(509.460)	314.741	414.140	(224.024)	(509.460)	314.741	414.140
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período		(224.024)	(509.460)	314.741	414.140	(224.024)	(509.460)	314.741	414.140

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro (prejuízo) do período	(224.024)	(509.460)	314.741	414.140	(224.024)	(509.460)	314.741	414.140
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	120.909	1.070.152	229.569	(877.136)	120.910	1.070.152	229.569	(877.136)
Total dos resultados abrangentes	(103.115)	560.692	544.310	(462.996)	(103.114)	560.692	544.310	(462.996)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.148.590	77.705	(9.419.429)	(6.193.134)
Ajustes acumulados de conversão	-	(877.136)	-	(877.136)
Lucro do período	-	-	414.140	414.140
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.148.590	(799.431)	(9.005.289)	(6.656.130)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.148.590	(1.715.371)	(9.362.191)	(7.928.972)
Ajustes acumulados de conversão	-	1.070.152	-	1.070.152
Prejuízo do período	-	-	(509.460)	(509.460)
Saldos em 30 de setembro de 2025	3.148.590	(645.219)	(9.871.651)	(7.368.280)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	(509.460)	414.140	(509.460)	414.140
Ítem de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	380.400	240.390	380.405	240.396
Baixa de imobilizado	11.860	-	11.860	-
Provisão perda/(ganho) de estoque	-	-	7.227	(36.572)
Provisão de IPTU e seguros	19.984	16.020	20.139	16.159
Atualização depósito vinculado	(14.401)	(1.110)	(14.401)	(1.110)
Atualização depósito judicial	(4.178)	(5.245)	(4.250)	(5.372)
Custo de transação	6.252	5.379	6.252	5.379
Resultado de equivalência patrimonial	132.515	18.215	-	-
Atualização dos <i>royalties</i>	470.381	(540.386)	470.381	(540.386)
Variação cambial	119.817	(129.147)	111.362	(157.813)
Juros partes relacionadas	(60.462)	(37.695)	(55.489)	(24.492)
Juros sobre empréstimos	300.819	420.233	379.813	461.974
Outros	13.315	(1.818)	16.851	(1.615)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(40.930)	6.856	(41.488)	3.806
Contas a receber - partes relacionadas	(255.253)	125.554	(259.496)	330.525
Adiantamentos diversos	(27.540)	(17.428)	(333)	(35.459)
Estoques	(7.903)	(15.719)	31.723	44.184
Depósitos judiciais	(11.550)	(11.728)	(11.546)	(11.807)
Depósito vinculado	294	(4)	294	(4)
Impostos a recuperar	(34.869)	(34.366)	(37.097)	(34.034)
Adiantamentos de cliente	(3)	455	(21)	184
Outros ativos	-	-	-	3.451
Fornecedores	27.833	33.300	92.825	(556.382)
Impostos e contribuições a recolher	10.544	(10.416)	8.530	(13.174)
Outras contas a pagar	2.312	(10)	2.312	(10)
Outros valores entre partes relacionadas	15.797	-	(52.186)	(16.853)
Encargos trabalhistas	4.904	4.643	4.904	4.643
Juros pagos	(171.062)	(180.762)	(237.007)	(214.681)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	379.416	299.351	322.104	(124.923)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(89.582)	(54.193)	(89.582)	(54.193)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.100)	(400)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(90.682)	(54.593)	(89.582)	(54.193)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	-	-	3.142.598	2.074.082
Fiança	(16.743)	(24.618)	(16.743)	(24.618)
Depósito vinculado	(15.171)	(97.964)	(15.171)	(97.964)
Empréstimos liquidados	(218.194)	(124.531)	(3.220.869)	(1.825.121)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(250.108)	(247.113)	(110.185)	126.379
Efeitos de conversão				
Variação dos efeitos de conversão	189	(2.347)	(39.103)	(10.830)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	38.815	(4.702)	83.234	(63.567)
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	949	5.791	58.642	182.716
No fim do período	39.764	1.089	141.876	119.149
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	38.815	(4.702)	83.234	(63.567)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. ("Porto Sudeste" ou "Companhia") foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logística integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste ("Terminal" ou o "Porto Sudeste"). A Companhia está sediada na Rua Félix Lopes Coelho, 222, Ilha da Madeira, Itaguaí, Rio de Janeiro.

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. ("Pedreira"), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. ("TCS"), Porto Sudeste VM S.A. ("Porto VM") e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. ("Trafigura") e EAV Delaware LLC ("Mubadala"), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,35% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$163.232, prejuízo no período de R\$509.460 e prejuízos acumulados consolidados de R\$9.871.651, e dessa forma, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025 é negativo em R\$7.368.280. A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$141.876.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e desde então vem crescendo seu volume de movimentação anual e expandindo seus serviços para outros grãos. Consequentemente, a geração de caixa operacional vem atingindo patamares cada vez mais robustos e superiores às necessidades dos serviços da dívida.

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia embarcou aproximadamente 7.620 mil de toneladas de minério de ferro. A Companhia também movimentou outras cargas no período, porém, neste trimestre não houve desembarque de carvão, porém, houve 4 operações de transbordo de petróleo entre navios atracados (*ship-to-ship*), quantidades ainda pouco representativas quando comparadas ao minério de ferro.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A performance operacional do Porto Sudeste permitiu geração de excesso de caixa no terceiro trimestre de 2025, o qual foi utilizado para os pagamentos mandatórios de principal e juros das dívidas seniores e pagamento de *cash sweep*, com saldo disponível remanescente a ser distribuído aos detentores dos títulos PORT11 em até 60 dias após o fim do trimestre.

Neste trimestre, a Companhia apresentou prejuízo impactado pelo efeito dos Títulos PORT11 contabilizados no passivo (Nota 14), que é marcado contabilmente a valor justo.

Autorização portuária

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 milhões de toneladas por ano, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se desde então, plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal, abrangendo um período de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 milhões de toneladas por ano), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o TLO número 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas.

Em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de licenciamento para movimentação de graneis líquidos. Em 2022, a cia realizou suas primeiras operações de transbordo de petróleo na modalidade atracado, atendendo empresas que exploram petróleo no pré-sal.

Em continuidade ao processo de diversificação das operações, no dia 27 de dezembro de 2022, conforme publicado em Diário Oficial, a companhia obteve junto à Agência Nacional de

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Transportes Aquaviários - ANTAQ, o Termo de Licença de Instalação (TLI), que permite a construção e implantação para expansão da capacidade do terminal marítimo, de 50 milhões de toneladas adicionais por ano de graneis líquidos, totalizando 100 milhões de toneladas.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", individuais e consolidadas.

Em 07 de novembro de 2025, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em primeiro de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares norte-americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar norte-americano. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis,

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

c) Moeda funcional--Continuação

as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto Sudeste VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	100%	100%	100%	100%	Brasil	Compra e venda de minério

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2024.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	39.762	918	40.813	1.703
Equivalentes de caixa	2	31	101.063	56.939
	39.764	949	141.876	58.642

A Companhia investe em Renda Fixa, portfólios CDB e Compromissadas, em instituições financeiras de primeira linha às quais mantém relacionamento vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

Os investimentos do caixa são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados de 50% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Há ainda uma parcela do caixa em aplicações automáticas das contas correntes sendo remunerado a 10% do CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Serviço portuário	60.965	20.156	60.965	20.156
	60.965	20.156	60.965	20.156

Os montantes em aberto com terceiros em 30 de setembro de 2025 foram substancialmente recebidos até o mês de outubro de 2025. A administração não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Brita	-	-	1.387	1.799
Minério de ferro	-	-	197.452	251.182
Almoxarifado	97.486	106.920	97.486	106.920
	97.486	106.920	296.325	359.901

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trustee Itaú BBA (a)	16.250	15.012	16.250	15.012
Contas reservas BNDES e Bradesco (b)	136.409	108.502	136.409	108.502
	152.659	123.514	152.659	123.514

(a) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos. Estes depósitos estão investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados entre 96% e 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(b) Em 20 de setembro de 2025, a Companhia não realizou depósito para composição das Contas Reserva dos contratos de financiamento vigentes junto ao BNDES e Bradesco – Repasse BNDES, totalizando o saldo de R\$136.409 em 30 de setembro de 2025, corresponde a 100% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2025 (2 vezes o valor do serviço da dívida). O saldo das Contas Reserva é remunerado a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Despachos aduaneiros	73	931	73	931
Combustível	1	4	1	4
Seguros	7.428	904	7.428	904
Serviços	732	272	732	272
Máquinas e equipamentos	6	363	6	363
Outros	1.307	818	1.352	818
	9.547	3.292	9.592	3.292

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.--Continuação

suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcas e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto V.M. foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2024	Equivalência patrimonial (*)	Integralização De Capital	AFAC	Efeito da conversão reais	30/09/2025
Pedreira	20.895	261	-	-	(2.954)	18.202
TCS	34.702	(284)	450	50	(4.915)	30.003
Porto VM	96	(238)	800	(200)	(30)	428
	55.693	(261)	1.250	(150)	(7.899)	48.633

	Controladora - Passivo a descoberto				
	31/12/2024	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	30/09/2025
Porto Sudeste Exportação	(145.599)	(132.254)	-	23.947	(253.906)
	(145.599)	(132.254)	-	23.947	(253.906)

(*) Em 30 de setembro de 2025 a Companhia reconheceu um resultado negativo de equivalência patrimonial totalizando R\$132.515

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

30/09/2025							
	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
Pedreira	99,98%	49.001	18.250	48	18.202	67	261
TCS	99,98%	3.447	2.510	-	2.510	-	(284)
Porto VM	100%	-	84.905	84.477	428	-	(238)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.362.708	1.616.614	(253.906)	4.707.663	(132.254)
31/12/2024							
	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Pedreira	99,98%	49.001	21.181	286	20.895	260	(902)
TCS	99,98%	3.447	2.693	-	2.693	-	(368)
Porto VM	100%	-	95.950	95.854	96	-	(327)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.240.877	1.386.476	(145.599)	5.192.017	(17.327)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado					
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (*)	Edificações e benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	477.973	1.954.693	218.686	127.222	7.483.459	10.331.904
Adições	8	8.343	-	70.321	-	89.582
Baixa	-	-	-	(3.996)	-	(11.873)
Transferências	47.004	53.246	-	(98.809)	-	-
Efeito da conversão para reais	(65.207)	(274.862)	(42.855)	(13.475)	(1.056.021)	(1.461.693)
Saldo em 30 de setembro de 2025	459.778	1.741.420	175.831	81.263	6.427.438	8.947.920
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(209.062)	(625.393)	-	-	(1.468.444)	(2.322.466)
Depreciação no período	(55.531)	(94.431)	-	-	(102.326)	(254.811)
Baixa	-	-	-	-	-	13
Efeito da conversão para reais	32.898	92.695	-	-	212.794	341.127
Saldo em 30 de setembro de 2025	(231.695)	(627.129)	-	-	(1.357.976)	(2.236.137)
Saldo líquido em 30 de setembro de 2025	228.083	1.114.291	175.831	81.263	5.069.462	6.711.783
	Consolidado					
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	287.019	1.527.952	160.174	207.411	5.847.893	8.091.983
Adições	1.000	5.884	-	64.490	-	73.128
Baixa	(974)	(61.623)	(112)	-	(114)	(65.564)
Transferências	89.898	68.622	-	(162.486)	3.512	-
Efeito da conversão para reais	101.030	413.858	58.624	17.807	1.632.168	2.232.357
Saldo em 31 de dezembro de 2024	477.973	1.954.693	218.686	127.222	7.483.459	10.331.904
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(125.534)	(448.889)	-	-	(1.031.157)	(1.623.190)
Depreciação no período	(49.086)	(86.145)	-	-	(94.569)	(232.954)
Baixa	912	47.332	-	-	-	50.089
Efeito da conversão para reais	(35.354)	(137.691)	-	-	(342.718)	(516.410)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(209.062)	(625.393)	-	-	(1.468.444)	(2.322.465)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	268.911	1.329.300	218.686	127.222	6.015.015	8.009.439

(*) Até 30 de setembro de 2025, foram capitalizados diversos projetos tais como dragagem de manutenção, automações nas empilhadeiras, recuperadoras de minério, painel subestação, e pintura industrial dos equipamentos operacionais.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Depreciação e amortização

É constituída depreciação e amortização para todo o imobilizado com exceção de terrenos, que não são depreciados. As taxas de depreciação e amortização são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações e benfeitorias - 10 a 50 anos
- Instalações - 5 a 50 anos
- Máquinas e equipamentos - 1 a 30 anos
- Outros - 1 a 15 anos

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o terceiro trimestre de 2025, a Administração realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores de que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável, e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela unidade geradora de caixa ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,74%. Essas projeções baseiam-se no plano de negócios da Companhia, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços de *commodity*, entre outros.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível

	Autorização portuária
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.414.859
Amortização	(92.393)
Efeito da conversão para reais	2.852.217
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.174.683
Amortização	(125.594)
Efeito da conversão para reais	(1.852.578)
Saldo em 30 de setembro de 2025	11.196.511

A autorização para operador portuário é amortizada pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o terceiro trimestre de 2025, a Companhia realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Administração não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,74%.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Energia elétrica (*)	42.578	38.021	42.578	38.021
Serviços e materiais	44.463	30.408	44.529	30.676
Minério	-	-	322.041	242.762
Frete ferroviário	-	-	9.089	22.438
Outros	625	9.443	625	9.443
	87.666	77.872	418.862	343.340
Circulante	48.100	77.872	379.296	343.340
Não circulante	39.566	-	39.566	-

(*) Em abril de 2024, ocorreu o julgamento do Tema 986 pelo STJ que alterou entendimento consolidado neste tribunal, para autorizar a inclusão da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) e da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) na base de cálculo do ICMS na fatura de energia elétrica, suportada pelo consumidor final, cativo ou livre, então, a Companhia decidiu por reconhecer o débito no montante acumulado de R\$40,8mil, valores estes pagos através de depósito judicial. Ressaltamos que o aludido tema poderá sofrer nova revisão, por ocasião do julgamento da ADI 7195 pelo STF, especialmente para o período de 07/2022 e competências subsequentes na vigência da Lei Complementar nº 194/2022.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	1.150.554	1.163.203	3.021.051	3.610.650
Encargos	23.802	16.402	1.874.341	1.973.225
Custo de transação	(3.929)	(4.574)	(10.328)	(14.759)
	1.170.427	1.175.031	4.885.064	5.569.116
Contratos em reais				
Principal	28.937	32.242	1.514.370	1.687.317
Encargos	3.566	9.728	-	-
Custo de transação	(9.046)	(10.533)	(98.447)	(123.385)
	23.457	31.437	1.415.923	1.563.932
	1.193.884	1.206.468	6.300.987	7.133.048

Parte do passivo circulante de contratos denominados em dólares norte-americanos refere-se aos contratos de ACC/ACE tomados junto aos credores Itaú, Citibank, ABC Brasil, Santander, entre outros, pela subsidiária Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A, para a realização da compra do minério de ferro a ser exportado. Já o passivo circulante de contratos denominados em reais e parte dos denominados em dólares norte-americanos referem-se aos juros calculados de 16 de setembro de 2025 até 30 de setembro de 2025 dos contratos de financiamento com os credores BNDES e Bradesco, e são devidos de pagamento em 15 de dezembro de 2025. Adicionalmente, os passivos circulantes das dívidas em reais e em dólares norte-americanos também se referem aos montantes previstos para amortizações mandatórias de principal trimestrais da dívida sênior entre outubro de 2025 e setembro de 2026.

Os contratos de financiamento *seniors* com os credores BNDES e Bradesco tem prazo de amortização de março de 2024 a dezembro de 2036, e Deutsche Bank, Natixis e BTG de março de 2024 a dezembro de 2029, tendo o período de carência de pagamento de principal aos credores *seniors* encerrado em 31 de dezembro de 2023. Nesses contratos existe o dispositivo de *cash sweep* vigente e estipula que, no caso de existir saldo de caixa após o pagamento de seus compromissos obrigatórios no trimestre, a Administração deverá distribuir parte do saldo do *cash sweep* gerado como pagamento adicional de principal aos credores seniores. Como estas amortizações estão condicionadas ao saldo futuro de caixa, sendo, portanto, um caixa ainda não realizado, as amortizações que eventualmente ocorrerem nos próximos 12 meses, neste contexto, não constam no passivo circulante da Companhia. O total pago da dívida sênior através de mecanismo de *cash sweep* foi de R\$ 27.884 no terceiro trimestre de 2025.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por moeda--Continuação

As movimentações desses empréstimos e financiamentos são apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	7.222.010	5.831.855	8.339.516	6.109.885
Captação	-	-	3.142.598	3.258.547
Juros apropriados	300.819	595.334	379.813	661.113
Amortização de principal	(218.194)	(160.923)	(3.220.869)	(2.775.218)
Amortização de juros	(171.062)	(234.640)	(237.007)	(291.902)
Custos de transação	6.252	(23.135)	6.252	(23.135)
Variação cambial / Efeito de conversão de moeda funcional	(777.047)	1.213.519	(915.432)	1.400.226
Saldo Final	6.362.778	7.222.010	7.494.871	8.339.516

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			30/09/2025	31/12/2024
BNDES	5,51% e 4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	588.041	637.112
BNDES	5,73% e 4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	318.589	344.825
BNDES	3,40% e 2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	163.023	205.033
Bradesco - Repasse BNDES	6,73% + IPCA	15/12/2036	312.110	338.037
Bradesco - Repasse BNDES	4,40% e 3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	165.109	204.280
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00% e 3,50% a.a. + SOFR 3 meses	15/12/2029	450.810	623.725
Bradesco/PAV Lux	4,50% a.a. + SOFR 6 meses	15/06/2037	4.486.846	5.014.889
BTG	-	-	-	7.358
Santander	9,7% a 9,75% a.a.	28/12/2025	159.416	87.518
Citibank	9,40% a 10,80% a.a.	22/11/2025	408.123	306.409
Daycoval	-	-	-	16.240
Itaú	9,23 % a 9,51% a.a.	28/11/2025	316.734	342.067
ABC Brasil	7,4% a 9,24% a.a.	22/11/2025	174.700	170.076
C6	-	-	-	31.424
BMG	-	-	-	55.374
CCB	9,20% a.a.	08/10/2025	36.440	75.572
Pine	10,45% a.a.	20/10/2025	36.680	32.828
			7.616.621	8.492.767
Custos de transação			(121.750)	(153.251)
			7.494.871	8.339.516

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ano de vencimento		
Até 1 ano	1.206.859	1.221.575
De 2 a 3 anos	309.297	373.367
De 4 a 5 anos	195.072	145.822
Acima de 5 anos	5.905.393	6.752.003
	7.616.621	8.492.767
Custos de transação	(121.750)	(153.251)
	7.494.871	8.339.516

Em 30 de setembro de 2025, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Dívidas em US\$ - até 7,0%	-	7.358
Dívidas em US\$ - acima de 7,0%	6.069.748	6.756.122
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	328.132	409.312
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.218.741	1.319.975
	7.616.621	8.492.767
Custos de transação	(121.750)	(153.251)
	7.494.871	8.339.516

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores ("*Parent Company Guarantees*", "*Standby Letters of Credit*" e depósitos à vista), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Considerando que nos contratos de financiamentos há obrigações financeiras e não financeiras a serem cumpridas, destacam-se: (a) utilização da estruturação "*waterfall*" de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 2 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do "*Completion*" Financeiro, manutenção do "*covenant*" de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e outras obrigações--Continuação

CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Os “*covenants*” foram atendidos em 30 de setembro de 2025, considerando as regras dos contratos de financiamento vigentes junto ao Deutsche Bank, Natixis e BTG. A partir de julho de 2026 os “*covenants*” deverão ser atendidos considerando também as regras dos contratos de financiamentos vigentes junto ao BNDES e Bradesco.

Efeito da conversão para reais

A taxa de câmbio do dólar norte-americano reduziu 14,11% no ano, passando de R\$6,1923/US\$ em 31 de dezembro de 2024 para R\$5,3186/US\$ em 30 de setembro de 2025, impactando o saldo da dívida em dólares norte-americanos que em 30 de setembro de 2025 representava 79,69% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fianças bancárias. Esses custos foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em 14 de abril e 02 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas “*seniors*” relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP/IPCA; (b) extensão do período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2036 para os contratos BNDES e Bradesco, e até 15 de dezembro de 2029 para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de “*cash sweep*” nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e “*covenants*”.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e a EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *ticker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“PORT11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos PORT11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos PORT11 - sendo que cada Título PORT11 devido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em *royalties*, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos PORT11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos PORT11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Os detentores dos títulos PORT11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos PORT11 (“Royalties”), apurada desde primeiro de janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas - <i>Take or Pay</i>	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas – Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	21,9	20,5
TMOC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	21,9	20,5

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos PORT11 no passivo, com base no valor presente do fluxo de caixa projetado do pagamento dos *royalties*.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos PORT11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no passivo.

Neste trimestre houve geração de caixa suficiente para pagamento dos Royalties aos detentores dos Títulos PORT11, mas o efetivo pagamento só ocorrerá em até 60 dias após o fim deste trimestre no montante de R\$ 38.581.

A mensuração desses títulos PORT11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de custo do capital de 11,62% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros graneis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo Inicial (a)	22.485.186	17.797.448	22.485.186	17.797.448
Pagamentos (b)	(29.106)	-	(29.106)	-
Ajuste a valor presente (c)	1.687.786	1.812.782	1.687.786	1.812.782
Efeitos de inflação (d)	55.800	-	55.800	-
Revisão de premissas (e)	(1.244.098)	(2.047.308)	(1.244.098)	(2.047.308)
Efeito de conversão (f)	(3.141.574)	4.925.908	(3.141.574)	4.925.908
Custo de emissão	2.356	(3.644)	2.356	(3.644)
Total (g)	19.816.350	22.485.186	19.816.350	22.485.186
Circulante	38.581	-	38.581	-
Não circulante	19.777.769	22.485.186	19.777.769	22.485.186

- (a) Saldo Inicial de *Royalties* de US\$ 3.631.153 em 31 de dezembro de 2024, que convertidos para Reais totalizou R\$ 22.485.186;
- (b) Neste trimestre houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos PORT11, mas o efetivo pagamento só ocorrerá em até 60 dias após o fim deste trimestre no montante de R\$ 38.581;
- (c) Atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no terceiro trimestre de 2025 no montante de US\$ 300.661, que convertidos para Reais totalizou R\$ 1.687.786, registrados como despesa financeira;
- (d) Até o momento, houve ajustes de US PPI na projeção financeira (efeitos inflacionários) no montante de US\$ 9.571, que convertidos para Reais totalizou R\$ 55.800 contabilizados como despesa no resultado financeiro;
- (e) Alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos impactaram seu valor em R\$ 1.244.098 que por sua vez foi registrado como uma receita no resultado na rubrica de outras despesas/receitas operacionais. Este montante somado a outras receitas de R\$ 233.955 (R\$239.132 se refere a restituição de crédito de PIS e COFINS) totalizam o saldo reportado de R\$ 1.478.053 nesta linha da Demonstrações de Resultados. O principal efeito de revisão de premissas refere-se à redução da expectativa de preços de mercado para o ano de 2025, em relação ao que era esperado no início do ano;
- (f) Efeito das variações cambiais resultantes da conversão da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais que em 31 de dezembro de 2024 era de R\$6,1923 e 30 de setembro de 2025 era de R\$5,3186 com uma desvalorização de 14,11%;
- (g) Saldo final apurado em US\$ 3.725.858, que convertidos para Reais totalizou R\$ 19.816.350.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$ 14.346 mil em 30 de setembro de 2025 (comparado a R\$ 16.703 mil em 31 de dezembro de 2024), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ISS	8.956	6.380	10.558	10.095
INSS terceiros	923	561	923	561
ICMS	1.392	579	1.392	579
IRRF	904	1.466	907	1.466
PIS e COFINS	22.064	14.745	22.182	14.767
Outros	84	48	84	48
	34.323	23.779	36.046	27.516
Circulante	22.845	19.233	24.568	22.970
Não circulante	11.478	4.546	11.478	4.546

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Ativos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	36.996	-	-	-
Mineração Morro do Ipê (d)	761.534	541.419	956.307	649.868
Trafigura PTE (b)	-	-	753.572	779.436
	798.530	541.419	1.709.879	1.429.304
<u>Passivos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	-	42.806	-	-
Trafigura PTE (c)	6.399	7.450	10.154	11.238
	6.399	50.256	10.154	11.238

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas				
Trafigura PTE (b)	-	-	4.723.246	3.660.711
Mineração Morro do Ipê (a)	228.180	410.650	266.099	410.650
Porto Exportação (a)	651.282	283.270	-	-
	879.462	693.920	4.989.345	4.071.361
Despesas				
Trafigura PTE (c)	-	-	13.688	13.516
	-	-	13.688	13.516

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) Penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte. Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordado entre as partes.

(d) A Companhia possui saldo a receber decorrentes da prestação de serviços portuários à Mineração Morro do Ipê (Contratante). Os pagamentos encontram-se em atraso devido a restrições de caixa enfrentadas pela contratante, em função da fase de "*ramp-up*" da nova usina de beneficiamento de minério de ferro, denominada Tico-Tico, cuja vendas ao mercado externo é integralmente exportada por meio do Porto Sudeste. Conforme estipulado no contrato de prestação de serviços firmado entre as partes, os valores em aberto estão sujeitos à incidência de encargos financeiros à taxa média de 15% ao ano. A Contratante estima que os pagamentos dos saldos vencidos serão efetuados conforme a disponibilidade de caixa. Durante o exercício de 2025, a Companhia recebeu parcialmente os valores gerados no próprio período.

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passou a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$ 391.499 equivalentes a R\$ 2.082.225 em 30 de setembro de 2025.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registrados, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	1.749.866	1.663.525	1.827.095	1.712.355
Base negativa de contribuição social	629.952	598.869	657.753	616.448
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	10.813	41.285	10.813	41.285
Amortização da licença	168.449	149.203	168.449	149.203
Atualização dos <i>royalties</i>	581.641	667.067	581.641	667.067
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.512.119)	(2.666.836)	(1.600.212)	(2.669.308)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	1.421.253	2.801.693	1.401.641	2.791.421
Outros	17.592	10.495	20.134	9.299
Total de créditos fiscais diferidos <u>(não registrados contabilmente)</u>	3.067.447	3.265.301	3.067.314	3.317.770

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2025, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.352.570	(791.947)	1.324.322	(795.284)
	1.352.570	(791.947)	1.324.322	(795.284)
Reconciliação:				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(509.460)	414.140	(509.460)	414.140
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(173.217)	140.808	(173.217)	140.808
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	28.248	3.686	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	64.503	69.954	64.503	69.954
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	1.432.945	(1.006.579)	1.432.945	(1.006.579)
Outros	91	184	91	533
Impostos diferidos <u>não registrados do período (a)</u>	1.352.570	(791.947)	1.324.322	(795.284)

(a) A Companhia apurou no período R\$ 1.324.322 de impostos diferidos não registrados contabilmente.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis, as quais foram provisionadas:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Contingências tributárias	6.656	6.424
Contingências cíveis	33	-
Contingências trabalhistas	3.627	4.183
Total	10.316	10.607

a) Tributárias

Refere-se, principalmente, a embargos de terceiros apresentados pela Porto Sudeste do Brasil em desfavor do Governo Federal (União) para recuperar um investimento de renda fixa (CDB) perante o Banco Itaú, que foi penhorado por uma ação iniciada pela União contra a MMX. Tal CDB foi comprado pela Porto Sudeste em conformidade a um contrato de compra de terreno celebrado pela Porto Sudeste para servir como garantia e pagamento contingente. O valor provisionado desta causa monta em R\$ 6.656.

b) Trabalhistas

Provisões referentes a ações envolvendo ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviço através das quais pleiteiam-se verbas trabalhistas e previdenciárias diversas de 2015 a 2025, no montante atualizado de R\$ 3.627.

Causas possíveis

Há 269 ações indenizatórias movidas contra a Porto Sudeste e outras quatro empresas que atuam na região por grupos de pescadores residentes na área da Baía de Sepetiba, pleiteando danos ambientais, em razão das fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Os processos foram distribuídos inicialmente para a 1ª e 2ª Varas Cíveis da Comarca de Itaguaí e para o 4º Núcleo de Justiça Digital - Ambiental. Em resumo, os autores alegam que as atividades desenvolvidas pelas rés teriam causado danos ao meio ambiente, em especial à qualidade da água na Baía de Sepetiba, o que prejudicaria as atividades de pesca desempenhada por eles.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

Causas possíveis--Continuação

Cada pescador requer danos materiais e danos morais, além de outros pedidos ilíquidos, tais como medidas de assistência comunitária e apoio à pesca. Em caso de decisão favorável aos autores, a responsabilidade ambiental é objetiva e solidária entre todos os réus. O valor total das ações é de R\$ 167 milhões, considerando 5 ou 3 réus em cada ação, sendo de aproximadamente R\$ 42 milhões o valor equivalente a Porto Sudeste, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pelos autores na mesma proporção, o que não é garantido em razão da responsabilidade objetiva e solidária explicada acima.

Até o presente momento, foram proferidas 166 decisões favoráveis em primeira instância, montante que representa mais da metade dos casos existentes. Dentre essas decisões, apenas 23 foram proferidas sem resolução de mérito, com as demais sentenças reconhecendo, em sua totalidade, a improcedência dos pedidos formulados. No mérito dessas decisões, o juiz concluiu pelo reconhecimento da ausência de comprovação de degradação ambiental ou de prejuízos à atividade pesqueira causados pelas rés.

Atualmente, os autores estão recorrendo das sentenças favoráveis e esses recursos ainda estão, em sua maioria, em fase inicial, com apenas três deles tendo sido julgados em segunda instância até o momento, todos de forma favorável, por votação unânime, reconhecendo que, além de não haver comprovação da condição de pescador por parte dos autores, também não foram comprovados danos às atividades de pesca. a.

Destacou-se, ainda, que existem pareceres técnicos do INEA juntados aos autos, os quais atestam a regularidade ambiental das atividades das rés, a existência de licenciamento ambiental vigente e a ausência de constatação de danos ambientais relevantes ou de influência negativa capazes de afetar a qualidade da água da Baía de Sepetiba.

O risco das ações ainda é classificado como “possível” pelos advogados externos, em razão do número muito inicial de confirmações em segunda instância.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

Causas possíveis--Continuação

Há também uma Ação Civil Pública ajuizada em maio de 2024 em face da Porto Sudeste e outras quatro empresas da região pela Colônia de Pescadores Z-14. Assim como nas ações indenizatórias individuais movidas por pescadores, a associação autora pleiteia indenização por danos ambientais que teriam sido apurados durante as fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Requerem danos materiais no valor de R\$ 38 mil e danos morais de R\$ 20 mil para cada pescador associado, cuja estimativa é de aproximadamente 500 pescadores, então, o valor envolvido da ação poderá se aproximar de R\$ 39 milhões, no entanto, ao considerarmos 5 réus na ação, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pela associação autora na mesma proporção, o que não é garantido, o valor equivalente à PSB é de aproximadamente R\$ 7,8 milhões. Considerando que o processo está em fase inicial, já que a Porto Sudeste e as demais rés ainda não foram formalmente intimadas para responder ao processo, o risco foi classificado como “possível”.

Há ainda um Auto de Infração e Imposição de Multa referentes à lançamentos de ofício, lavrados em 03 de janeiro de 2023, por meio do Auditor Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o qual exige no âmbito do respectivo Procedimento Fiscal, o pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, no montante de R\$ 7,8 milhões, e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), no montante de R\$ 2,8 milhões, ambas autuações relacionadas à supostos (i) omissões de receita decorrente de cancelamentos não comprovado de Notas Fiscais de vendas; e (ii) omissões de receita. Após a apresentação da impugnação administrativa, foi proferido acórdão que julgou parcialmente procedente para a empresa. Atualmente, aguarda-se a decisão do CARF em relação ao recurso voluntário interposto sobre o tema. O processo se encontra em análise pela contraparte e foi classificado pelos nossos advogados como “possível”.

Por fim, há também um procedimento arbitral instaurado em março de 2024 pela empresa Engeko contra o Porto Sudeste referente a realização de obras civis e drenagem de pátios. No curso da execução do contrato teriam surgido “diversas questões supervenientes” que supostamente teriam onerado a Engeko. O procedimento está em fase de produção de provas e o valor envolvido é de aproximadamente R\$ 10 milhões, o risco foi classificado como “possível”.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Tributários (a)</u>	111.842	96.060	111.842	96.060
Principal	84.971	73.363	84.971	73.363
Juros	26.871	22.697	26.871	22.697
<u>Cíveis</u>	-	-	699	608
Principal	-	-	427	407
Juros	-	-	272	201
<u>Trabalhistas</u>	203	257	203	280
Principal	198	256	198	280
Juros	5	1	5	-
	112.045	96.317	112.744	96.948

- (a) Depósito em juízo mensal relativos à incidência do ICMS sobre as tarifas energéticas TUSD (Tarifa de uso do sistema de distribuição de energia elétrica e TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia elétrica), pois, a Companhia com o auxílio dos assessores externos entende que esta tributação não é devida. Estes depósitos montam em aproximadamente R\$ 50 milhões, além de haver Depósito judicial com o objetivo de discutir a não inclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS, assim como a ilegalidade dos pagamentos efetuados. A companhia realiza depósitos mensais conforme apuração para manter os valores resguardados, nos termos do art. 151, II, do CTN. Estes depósitos montam em R\$ 51 milhões.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição em 30 de setembro de 2025:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.103.528.450	3.128.124	99,35
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	17.946	0,57
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.520	0,08
Total	<u>1.110.741.491</u>	<u>3.148.590</u>	<u>100</u>

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil das variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos e resultado da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Receita líquida de bens e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita bruta prestação de serviço	1.502.104	903.479	742.591	620.209
Receita bruta venda de minério	-	-	4.723.246	3.660.711
Receita bruta venda de brita	-	-	90	337
	1.502.104	903.479	5.465.927	4.281.257
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(77.615)	(50.329)	(77.615)	(50.330)
PIS	(24.251)	(15.673)	(24.251)	(15.675)
ICMS	(92)	(6)	(112)	(80)
COFINS	(111.701)	(72.190)	(111.704)	(72.200)
Receita líquida	1.288.445	765.281	5.252.245	4.142.972

A Porto Sudeste do Brasil S.A. ("Companhia") controla integralmente a Porto Sudeste Exportação S.A. ("PSE"), empresa responsável pelas operações de exportação de minério de ferro. A tarifa portuária cobrada pela PSE é determinada com base na diferença entre o preço de exportação da carga e os demais custos incorridos para viabilizar o embarque do minério, incluindo custos operacionais, logísticos e tributários. No período de outubro de 2019 a junho de 2024 (4º trimestre de 2019 a 2º trimestre de 2024), a PSE incorreu em custos tributários relacionados às tarifas portuárias, os quais foram objeto de recuperação tributária realizada em janeiro de 2025. O valor total recuperado de aproximadamente R\$ 243 milhões, inicialmente registrado como outras receitas, foi integralmente convertido em tarifa portuária da PSE para a Companhia. Em decorrência dessa recuperação, a Companhia reconheceu, em fevereiro de 2025, receita de tarifa portuária no mesmo montante, correspondente ao valor retroativo dos encargos portuários pagos anteriormente pela PSE. Tendo em vista que se trata de operação entre partes relacionadas e eliminada no processo de consolidação, não houve impacto material nos resultados consolidados da Companhia.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(4.245.728)	(3.322.926)
Custos com materiais	(58.490)	(31.118)	(58.661)	(31.118)
Provisão perda de estoque	-	-	(7.227)	(36.572)
Utilidades	(25.137)	(26.360)	(25.137)	(26.360)
Depreciação e amortização	(379.293)	(239.442)	(379.298)	(239.446)
Aluguel de equipamentos	(7.465)	(7.146)	(7.465)	(7.146)
IPTU / Seguros	(18.041)	(14.180)	(18.041)	(14.180)
Serviços com terceiros	(125.289)	(96.697)	(125.455)	(96.916)
Salários	(81.517)	(71.210)	(81.517)	(71.218)
Provisões de férias e 13º salário	(6.012)	(5.461)	(6.012)	(5.461)
Demurrage	-	-	(13.688)	(13.516)
Outros	(9.163)	(6.416)	(10.173)	(8.481)
	(710.407)	(498.030)	(4.978.402)	(3.873.340)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Serviços com terceiros	(27.385)	(18.289)	(28.044)	(18.816)
Salários	(37.992)	(26.064)	(38.020)	(26.077)
Manutenção e conservação	(3.654)	(2.230)	(3.654)	(2.230)
Aluguéis	(728)	(1.000)	(728)	(1.000)
Depreciação e amortização	(1.107)	(948)	(1.107)	(950)
Materiais	(184)	(390)	(184)	(923)
Provisões de férias e 13º salário	(2.569)	(2.152)	(2.569)	(2.152)
IPTU / Seguros	(1.943)	(1.839)	(2.098)	(1.979)
Combustíveis	(127)	(58)	(127)	(58)
Outros	(1.122)	(2.257)	(1.355)	(3.859)
	(76.811)	(55.227)	(77.886)	(58.044)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(300.819)	(420.233)	(379.813)	(461.974)
Juros sobre partes relacionadas	-	-	(4.973)	(13.203)
Despesas sobre operações financeiras	(10.059)	(12.976)	(10.592)	(13.161)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(1.687.786)	(1.421.744)	(1.687.786)	(1.421.744)
Efeitos inflacionários sobre <i>royalties</i>	(55.800)	-	(55.800)	-
Comissão de fiança	(16.743)	(24.618)	(16.743)	(24.618)
Variação cambial (*)	(144.490)	(47.196)	(478.635)	(77.593)
Custo de Transação	(6.252)	(5.379)	(6.252)	(5.379)
Outros	(4.254)	(2.732)	(4.987)	(3.902)
	(2.226.203)	(1.934.878)	(2.645.581)	(2.021.574)
Receitas financeiras				
Juros sobre partes relacionadas	60.462	37.695	60.462	37.695
Atualização depósito vinculado	14.401	1.110	14.401	1.110
Atualização depósito judicial	4.178	5.245	4.250	5.372
Rendimento de aplicações financeiras	931	3.149	11.801	12.756
Variação cambial (*)	24.673	176.343	367.273	235.406
Outros	595	145	3.924	478
	105.240	223.687	462.111	292.817
Resultado financeiro líquido	(2.120.963)	(1.711.191)	(2.183.470)	(1.728.757)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

Conselho de Administração

Oscar Pekka Fahlgrén - Presidente
William Kenneth Loughnan – Vice-Presidente
Matthew James Hadfield – Conselheiro
Kelly Michele Thomson – Conselheira
Jesus Fernandez López – Conselheiro
Leonardo Cunha - Conselheiro

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro

Flávio Ary de Oliveira Silveira
Contador
CRC-MG 095.168/O-9